

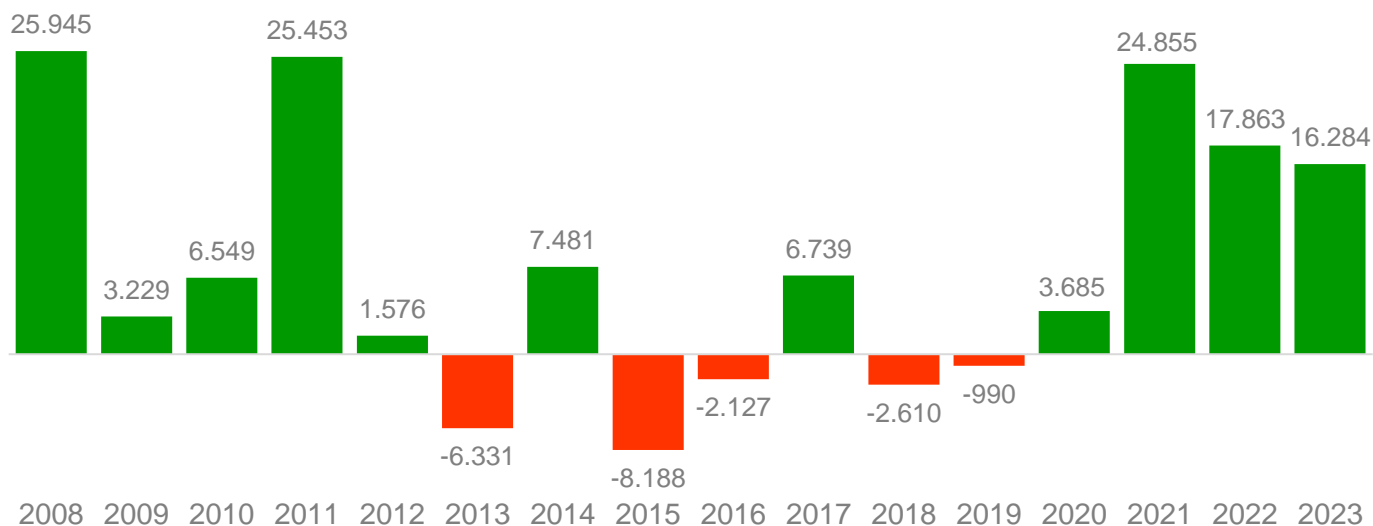
MERCADO AGROPECUÁRIO

1. Criados 241 mil novos empregos em fevereiro de 2023.
2. Anunciado novo arcabouço fiscal com definição de regras que substituirão o teto dos gastos.
3. Safra 2022/2023 de cana-de-açúcar avança em relação à anterior e unidades do Centro-Sul já iniciam o ciclo 2023/2024.
4. Oferta e escoamento da safra seguem influenciando preços no atacado de hortifrúti.
5. Chuvas volumosas são previstas para Santa Catarina, sul do Paraná e Centro-Oeste.
6. Colheita da soja alcança 69,1% e plantio do milho 2ª safra chega a 91,1% da área prevista.
7. Preços da soja seguem em queda e milho apresenta ligeira baixa no acumulado de março.
8. Clima nas origens e consumo na Europa pressionam cotações de café.
9. Produção e exportações de celulose e papel avançaram em 2022 em relação a 2021.
10. Reação no mercado do boi gordo.
11. Preço do suíno cai 12,32% nas granjas paulistas no acumulado de março.
12. Menor demanda pressiona cotações do frango na segunda quinzena do mês.
13. Baixa disponibilidade traz aumentos no leite de fevereiro ao produtor, diz Cepea.
14. Conseleites projetam queda nos valores de referência para o leite de março.
15. Seca na Argentina deve retrair produção anual de leite em 4,7%.
16. Tilápia encerra mês de março em alta.

-- Indicadores Econômicos --

Empregos – Em fevereiro foram criados 241 mil empregos formais, segundo dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados ([Novo Caged](#)) do Ministério do Trabalho e Previdência (MTP). Na Agropecuária, em fevereiro, foram gerados 16.284 novos postos, resultado pouco abaixo do observado em igual período do ano anterior, quando a criação de novas vagas havia sido de 17.863. Apesar da redução desse mês, o valor está acima da média do saldo da Agropecuária para o mês de fevereiro, que é de 7.463 vagas. No acumulado dos últimos 12 meses (março/2022 a fevereiro/2023), o saldo é de 78.697 empregos, e nos dois primeiros meses do ano, de 40.255 postos. No que tange aos saldos estaduais, Minas Gerais registrou 3.363 novos postos de trabalho na Agropecuária em fevereiro de 2023, liderando o posto entre as 17 unidades federativas com o saldo positivo. O Rio Grande do Norte registrou uma perda líquida de 1.262 postos de trabalho no mês, ficando com a última posição.

Saldo líquido de vagas na agropecuária em fevereiro de cada ano



Fonte: Novo Caged – MTP. Elaboração Dtec/CNA.

Novo arcabouço fiscal. Conjunto de regras foi anunciado pelo ministro da Fazenda, em [coletiva de imprensa](#), pela ministra do Planejamento e equipe técnica. Na apresentação do novo arcabouço fiscal, na quinta-feira (30), que tem o desafio de substituir o teto de gastos, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, trouxe linhas gerais da proposta do governo e informou que os detalhes serão apresentados em projeto de lei complementar que será encaminhado ao Congresso Nacional na próxima semana. A nova âncora fiscal está baseada na definição de um intervalo de crescimento dos gastos primários, com um piso garantido e o teto condicionado ao comportamento da receita. Adicionalmente, prevê uma regra de meta para o resultado primário até 2026, que se não alcançada, traz como consequência uma redução – de 70% para 50% – da relação entre crescimento das receitas e das despesas. Ressalte-se que não houve menção sobre corte de gastos. Dessa forma, não ficou claro como será feito o ajuste caso o resultado primário seja de déficit (ou déficits consecutivos). O ministro informou que “o aumento de imposto não está no nosso horizonte”, mas ressaltou que há expectativa de aumento de arrecadação por meio de revisão, que nomeou de “privilégios fiscais”. Também não foi explorada a forma como serão tratadas as receitas extraordinárias, isto é, se elas serão (ou não) consideradas nas receitas dos últimos 12 meses, que são a base para os crescimentos das despesas. A primeira reação do mercado foi positiva, a bolsa de valores subiu quase 2%, o dólar encerrou o dia com recuo de 0,73% e a curva de juros futuros (DIs) também recuou. O novo arcabouço fiscal não afeta diretamente a política monetária (taxa básica de juros), mas pode alterar as expectativas de mercado, impactando a avaliação do Copom sobre a taxa Selic. A definição de uma âncora fiscal favorece o ambiente macroeconômico, o que pode ajudar na queda da taxa de juros, reduzindo o custo do crédito rural com recursos livres e o volume de recursos necessários para a equalização das taxas de juros no Plano Agrícola e Pecuário.

- Mercado Agrícola -

Cana-de-açúcar – Safra 2022/2023 avança em relação à anterior e unidades do Centro-Sul já iniciam o ciclo 2023/2024. Segundo dados do último [relatório da União da Indústria de Cana-de-açúcar \(Unica\)](#), a moagem de cana no Centro-Sul atingiu 543,89 milhões de toneladas, um avanço de 4,01% em relação ao ciclo anterior. Ainda foram produzidas 33,58 milhões de toneladas de açúcar (+4,74%) e 28,53 bilhões de litros de etanol (+4,10%), sendo 16,40 bilhões de hidratado (-0,62%) e 12,13 bilhões de anidro (+11,24%). Na primeira metade de março, 10 unidades industriais deram início à safra 2023/2024. Segundo levantamento preliminar realizado pela entidade, espera-se que mais 36 unidades reiniciem as atividades até a segunda quinzena, mas a curva de início está concentrada na primeira quinzena de abril, sendo que ao término do mês de abril, estima-se que 80% das unidades ativas já estejam em operação no Centro-Sul.

Frutas e Hortaliças – Oferta e escoamento da safra seguem influenciando preços no atacado de hortifrúti. A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), por meio do Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro (Prohort), tem feito o monitoramento de volumes ofertados e preços praticados para produtos hortigranjeiros nas centrais de abastecimento do país. Ao analisar a movimentação dos preços nominais para as principais frutas e hortaliças comercializadas, é possível observar flutuações nos preços. Para o comparativo de março/2023, frente a fevereiro/2023, destaca-se a redução nos preços do tomate (-13,6%), cebola (-14,4%) e maçã (-16%). Nos três casos, a redução é vista frente à elevação na oferta, com a intensificação da safra. Para a maçã, houve avanço na colheita de fuji, enquanto a colheita da gala aproxima-se do fim, e classificadores controlam estoques e preços. Por outro lado, no comparativo, houve incremento nos preços de mamão formosa (17,3%), cenoura (32,9%) e manga (42,8%). A elevação nos preços segue sob influência da oferta reduzida, atrelada às chuvas e redução no escoamento.

Clima – Chuvas volumosas são previstas para o Mato Grosso e em parte da Região Sul. Segundo [previsão do Inmet](#) entre os dias 04/04 e 12/04 para a Região Sul, os maiores acumulados de chuva são previstos para o leste do Paraná e de Santa Catarina, além do noroeste e litoral do Rio Grande do Sul, com volumes chegando a 70 mm. Nas demais áreas, os acumulados de chuva poderão variar entre 10 mm e 30 mm. A previsão indica muita chuva na Região Centro-Oeste, principalmente em grande parte de Mato Grosso, podendo variar entre 60 mm e 90 mm de chuva. Nas demais áreas, a previsão é de pouca chuva com valores inferiores a 40 mm. No Sudeste, os maiores acumulados de chuva podem ocorrer no litoral de São Paulo e Rio de Janeiro, com valores que podem ultrapassar 70 mm. Nas demais áreas, os volumes de chuva não devem ultrapassar 60 mm. No Norte, são previstos acumulados maiores que 70 mm em praticamente toda a região. Já em áreas centrais do Pará, leste do Amazonas e do Tocantins, os volumes de chuva podem superar os 100 mm. Na Região Nordeste, os acumulados de chuva podem ultrapassar 100 mm em áreas do Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco. Nas demais áreas, os totais de chuva serão menores e não devem ultrapassar os 60 mm.

Grãos – Colheita da soja alcança 69,1% e plantio do milho 2ª safra chega a 91,1% da área prevista. De acordo com o [Progresso de Safra divulgado pela Conab](#), 69,1% da área de soja foi colhida no Brasil. No Rio Grande do Sul, a colheita avança lentamente (5%). As lavouras apresentam grande desuniformidade e as chuvas ocorridas não foram suficientes para reverter o quadro de quebra de safra. Em Santa Catarina, a colheita avança (10%) com excelentes resultados. No Paraná e em Minas Gerais, o clima mais seco da última semana permitiu grandes avanços na colheita (65% e 73%, respectivamente). Em Goiás, a colheita avança em todas as regiões (86%), com boa qualidade dos grãos e ótimas produtividades sendo alcançadas. Em Mato Grosso do Sul, a colheita se aproxima do fim (90%). Na Bahia, Piauí e no Maranhão, as condições climáticas foram favoráveis à colheita e às lavouras em maturação, atingindo 48%, 50% e 56% respectivamente. Para o milho 2ª safra, 91,1% da área

prevista foi semeada. No Paraná, o plantio evolui (80%) com a diminuição das precipitações, contribuindo também para o desenvolvimento das lavouras. Em Mato Grosso do Sul, apesar da redução das precipitações, o solo encharcado dificulta as operações de plantio em muitas regiões (74%). Plantio atrasado em Minas Gerais (91%), São Paulo (70%) e no Paraná (80%) acende alerta para o desenvolvimento das áreas semeadas fora da janela ideal e possível redução da área plantada planejada.

Grãos – Preços da soja seguem em queda e milho apresenta ligeira baixa no acumulado de março. No acumulado do mês, os preços da soja caíram quando comparados com as médias de fevereiro, segundo [dados do Cepea/Esalq](#). A oferta acima sazonal em função do avanço da colheita pressionou as cotações da oleaginosa no Brasil, retraindo os preços em 5,82% no acumulado de março, com uma média de R\$ 155,93/saca de 60 kg, segundo o indicador da Soja Cepea/Esalq. Para o milho, as negociações no *spot* nacional seguem pontuais e os preços em queda diante da melhora das condições climáticas para a colheita do milho verão e para a semeadura da segunda safra. O indicador do milho Esalq/BM&FBovespa acumula, até o momento, média de R\$ 85,08/saca de 60 kg, patamar ligeiramente abaixo ao fechamento de fevereiro.

Café – Clima nas origens e consumo na Europa pressionam cotações de café. No balanço semanal, o mercado futuro do café arábica estendeu as baixas na Bolsa de Nova York (ICE Future US). Embora os principais números do mercado apontem para uma produção mundial abaixo do consumo global, estoques pequenos e em queda. Os grandes operadores seguem apostando na próxima safra brasileira e nas incertezas do consumo, diante da inflação na Europa, para pressionar as cotações da *commodity*. Na [Bolsa de Londres](#), o conilon operou em leve recuperação diante da preocupação com a oferta no Vietnã e, na quinta-feira (30), os contratos com vencimento em maio/23 foram comercializados a US\$ 2.171,00 a tonelada, alta de US\$ 47,00 frente a semana anterior. Em [Nova York \(ICE Future US\)](#), os contratos de arábica foram comercializados a US\$ 224,44 a saca de 60kg (169,80 cents/lbp). Como referência para as cotações no mercado físico, no dia 30/03, o [Indicador Cepea/Esalq](#) para o arábica tipo 6 foi de R\$ 1. 1.068,86 /saca de 60kg, e o conilon tipo 6 peneira 13 ficou em R\$ 644,75 /saca de 60kg.

Florestas – Produção e exportações de celulose e papel avançaram no último ano em relação ao anterior. De acordo com os dados do último boletim [Cenários publicado pela Indústria Brasileira de Árvores](#) (Ibá), o Brasil produziu quase 25 milhões de toneladas de celulose, valor 10,9% acima do praticado em 2021. As exportações dos produtos cresceram em uma vertente ainda maior (+22,1%), totalizando pouco mais de 19 milhões de toneladas. Em relação ao papel, foram produzidas 11 milhões de toneladas (+3,5%), sendo que desse total a maior parte foi do tipo “embalagens” e “imprimir/escrever”. Suas exportações também cresceram significativamente (+21%) se comparadas a 2021, chegando a quase 3 milhões de toneladas destinadas a outros países. Já a produção de carvão vegetal recuou levemente (-0,1%), com 3,57 milhões de toneladas, porém com forte redução nas exportações (-69,2%) e crescimento relevante nas importações (+34,6%). Ainda, as importações de painéis de madeira caíram expressivos 89,1%, assim como o consumo nacional aparente do produto (-15,2%).

- Mercado Pecuário -

Pecuária de corte – Reação no mercado do boi gordo. Os preços do boi gordo reagiram após a suspensão do embargo à carne bovina brasileira pela China e o aumento da procura por boiadas terminadas pelos frigoríficos. O indicador [Cepea](#) fechou em R\$ 295,10/@ no dia 30/3 em São Paulo, uma alta de 0,75% na semana. No mercado atacadista, a carne bovina recuou 0,05% na comparação semanal, acompanhando a demanda em ritmo mais lento na segunda quinzena do mês. A carcaça casada (boi) foi negociada a R\$ 19,17/kg na praça paulista. Para a primeira semana de abril, as expectativas são positivas para a demanda interna e exportação, o que tende a dar sustentação às cotações do boi gordo e da carne bovina. O ponto de atenção é com relação a oferta maior de animais para abate (gado represado durante o período de suspensão das exportações para a China) e avanço nas escalas nos frigoríficos.

Suínos – Preço do suíno cai 12,32% nas granjas paulistas no acumulado de março. Em São Paulo, a referência para o produtor de suínos caiu 5,98% na semana e fechou em R\$ 6,76/kg vivo, segundo o [Cepea](#). No acumulado de março, a queda foi de 12,32% para o produtor. Nas indústrias, a carne suína recuou 5,90% na semana, com a carcaça especial cotada a R\$ 9,88/kg no estado. A boa oferta de animais para abate, a demanda mais fraca e a maior concorrência com a carne de frango pressionaram o mercado para baixo na segunda metade de março. Em curto e médio prazos, com a virada de mês, a expectativa é de maior movimentação, o que deve trazer sustentação às cotações no mercado de suínos.

Aves – Menor demanda pressiona as cotações da carne de frango na segunda quinzena do mês. Nas granjas, o preço do frango de corte ficou estável nesta semana, a R\$ 5,00/ kg em São Paulo. No atacado, a cotação da carne de frango reagiu nos últimos dias, devido à maior movimentação por parte do varejo para se abastecer para a virada de mês. Mas ainda assim, no acumulado da segunda quinzena de março, houve queda de 9,09% para a carcaça resfriada, negociada a R\$ 6,60/kg (30/3), de acordo com dados do [Cepea](#). Para a próxima semana, espera-se maior demanda no mercado interno e manutenção do bom ritmo das exportações. Com isso, a tendência é de preços firmes para o frango de corte na base produtiva e indústria.

Pecuária de leite – Baixa disponibilidade traz aumentos no leite de fevereiro ao produtor, diz Cepea. Divulgado na última quinta-feira (30), o preço do leite ao produtor em fevereiro, pago em março, alcançou R\$ 2,7276 por litro na média nacional, de acordo com o [Cepea](#). O valor representa 2,47% de valorização ante o praticado em janeiro, seguindo o comportamento sazonal habitual. A oferta no campo foi menor em fevereiro, com o [índice de captação de leite](#) calculado pelo Cepea retraindo 1,8% na comparação mensal. Com isso, a relação de troca do pecuarista com o milho no mês de março gira em torno de 31,1 litros por saca (60kg), ligeira melhora de 3,6% em relação ao mês anterior.

Pecuária de leite – Conseleites projetam queda nos valores de referência para o leite de março. Os Conselhos Paritários das Indústrias/produtores de leite de Minas Gerais, Paraná e Santa Catarina realizaram as reuniões mensais ao longo das últimas semanas e as expectativas apontam para retração nos valores de referência para o leite padrão. O [Conselho mineiro](#) projetou queda de 1,76% no indicador, percentual próximo ao verificado no [Paraná](#), de -1,89%, com as referências atingindo R\$ 2,6555 e R\$ 2,5179, respectivamente. Em [Santa Catarina](#), a retração foi ainda mais acentuada, e a projeção do leite a R\$ 2,3993 representa queda de 2,54%. Os resultados refletem menores valores recebidos pelos derivados no atacado, ao passo em que a sazonalidade da produção sinaliza uma captação mais favorável para o mês de março.

Pecuária de leite – Seca na Argentina deve retrain a produção anual de leite em 4,7%. O agravamento da situação climática no país levou o Observatório da Cadeia Láctea Argentina (OCLA) a rever as projeções para a produção leiteira em 2023. Em que pese o tímido aumento de 0,04% no volume captado pelas indústrias no ano passado, para 2023 o cenário se torna menos favorável, dados os desafios econômicos enfrentados pelo país vizinho e o prolongamento da seca, que reduz a disponibilidade de alimentação volumosa e aumenta a dependência por suplementação concentrada. Os dados revisados indicam que esses fatores devem retrain a produção em 4,7% em relação a 2022, com a projeção para o ano corrente girando em torno de 11,01 bilhões de litros.

Tilápia – Tilápia encerra o mês de março em alta. Com a aproximação da Páscoa, época de maior demanda por peixes no Brasil, os preços da tilápia avançaram nas quatro praças monitoradas pelo [Cepea](#). Na variação média mensal, os preços pagos aos produtores independentes pelo quilo da tilápia apresentaram superávit acima de 5%. Na região Oeste do Paraná, o quilograma da tilápia fechou o mês de março em R\$ 9,10, alta de 6,31% em relação ao mesmo período do mês anterior. No Norte do estado a cotação foi de R\$ 9,22, incremento de 8,77%. Já na região dos Grandes Lagos do estado de São Paulo, onde a proteína apresentou maior variação e preço, o quilo da tilápia foi comercializado por R\$ 9,67, aumento de 8,77%. Por fim, também com incremento nos preços, porém de forma discreta, a região de Morada Nova de Minas finalizou o mês com variação de 3,21%, totalizando R\$ 8,99 por quilo de tilápia comercializada.

CONGRESSO NACIONAL

1. Câmara amplia prazo para adesão ao Programa de Regularização Ambiental.
2. CNA debate Reforma Tributária em audiência pública.
3. CNA se reúne com parlamentares para tratar sobre Reforma Tributária.
4. CNA debate Reforma Tributária no Congresso Brasileiro do Direito do Agronegócio.
5. CNA participa do lançamento da Frente Parlamentar do Café.

Programa de Regularização Ambiental (PRA)- A Câmara dos Deputados aprovou texto do relatório da MP 1150/2022, que altera o Código Florestal ampliando o prazo para adesão ao PRA. A CNA apoiou o parecer do deputado Sérgio Souza (MDB/PR), que propôs a adequação do período para adesão ao Programa de Regularização Ambiental (PRA). Proprietários de imóveis rurais maiores que 4 módulos fiscais têm até 31 de dezembro de 2023 para aderir ao CAR e ter direito ao PRA. Já quem possui imóveis rurais de até quatro módulos fiscais, ou seja, enquadrado como agricultor familiar terá direito a aderir ao PRA se inscrito no CAR até o dia 31 de dezembro de 2025. Os parlamentares também aprovaram o prazo de um ano para que o proprietário promova sua adesão ao PRA contado a partir da análise do CAR e definição do real passivo ambiental objeto de recuperação. A proposta promove a recuperação dos passivos ambientais, promovendo a regularização ambiental da propriedade rural em benefício ao meio ambiente. A matéria aprovada no dia 30/03 segue para o Senado Federal.

Reforma Tributária - CNA participa de audiência pública para debater Reforma Tributária. A CNA [apresentou na terça-feira \(28\) o posicionamento público favorável](#) à aprovação da Reforma Tributária com as especificidades do setor, tal como ocorre nos países que se utilizam do modelo de tributo proposto, que é o Imposto de Valor Agregado (IVA). “Acreditamos que a reforma tributária é necessária, mas caso as especificidades do agro não sejam consideradas, vamos ter o fechamento de negócios e outros efeitos perversos”, disse Renato Conchon, coordenador do Núcleo Econômico. Os efeitos perversos citados são aumento da burocracia para produtores rurais que serão contribuintes diretos do tributo proposto, aumento dos preços da cesta de alimentos à população e aumento da inflação. Além destes pontos, a CNA defende que outros pontos estejam no texto que o GT do Congresso Nacional deverá apresentar nas próximas semanas: que o imposto seletivo não deva incidir sobre insumos e alimentos; a manutenção da desoneração da cesta básica; maior clareza para o ressarcimento dos créditos tributários atuais; adequado tratamento ao ato cooperativo, bem como para biocombustíveis.

Reforma Tributária – CNA se reúne com parlamentares para tratar sobre a Reforma Tributária. A CNA se reuniu com parlamentares apresentando as demandas do agronegócio para viabilizar o apoio e a aprovação da reforma. Nos encontros, foram apresentados os pontos que são necessários para estarem contemplados no texto constitucional que deverá ser apresentado pelo relator, deputado Aguinaldo Ribeiro (PP/PB) nas próximas semanas.

Reforma Tributária - CNA participa de debate sobre Reforma Tributária no Congresso Brasileiro do Direito do Agronegócio. O coordenador do Núcleo Econômico da CNA, Renato Conchon, foi o moderador do painel que debateu [os impactos da reforma no agronegócio](#) e na sociedade brasileira. Dentre os temas técnicos e jurídicos debatidos no encontro, a principal preocupação dos debatedores é de que uma reforma tributária

que não considere as peculiaridades do setor afetar a população brasileira com aumento de preços nos alimentos e da inflação.

Café – CNA participa do lançamento da Frente Parlamentar do café. A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) participou da [cerimônia de lançamento da Frente Parlamentar do Café](#), na terça (28), na Câmara dos Deputados. Na solenidade estiveram presentes parlamentares, autoridades estaduais e municipais, entidades do agro, representantes do setor cafeeiro, além de sindicatos rurais, cooperativas e cafeicultores. A Frente Parlamentar do Café será presidida pelo deputado federal Emidinho Madeira (PL/MG) e terá como vice-presidente o deputado federal Evair de Melo (PP/ES), e como secretário, o deputado Diego Andrade (PSD/MG).

INFORME SETORIAL

1. Podcast Ouça o Agro aborda valores do cacau e chocolates do Brasil.
2. Em ofícios, CNA diz que declaração da Apex-Brasil é contrassenso.
3. CNA pede suplementação de R\$ 1,5 bilhão para o crédito rural.
4. CNA abre inscrições para a 1ª edição do Prêmio de Estudos Econômicos do Agro.
5. CNA e Sudeco lançam tutorial para orientar produtores rurais no preenchimento de carta-consulta para acessar financiamentos com recursos do FCO.
6. CNA participa de seminário da Embrapa sobre futuro do agro brasileiro.
7. Governo zera impostos para painéis solares até dezembro de 2026.
8. CNA participa do Seminário Feplana 2023.
9. CNA discute Reforma Tributária e outros assuntos na Câmara Setorial de Açúcar e Álcool.
10. Definida a cota preferencial adicional de açúcar destinada ao Brasil pelos Estados Unidos.
11. CNA participa de evento Abanorte Fruit Connections.
12. CNA participa de reunião da Comissão Brasileira de Agricultura de Precisão e Digital.
13. Congresso Nacional prorroga MP que reduz alíquotas de PIS/Pasep e Cofins incidentes sobre combustíveis.
14. Confaz fixa alíquota de ICMS para gasolina e etanol para todo o país.
15. Aberta Consulta Pública de Decreto que dispõe sobre emprego da aviação agrícola no país.
16. Governo publica novos percentuais do biodiesel sobre diesel.
17. CNA participa de reunião do Conselho da Organização Internacional do Café.
18. Portaria estabelece medidas preventivas para a influenza aviária no Brasil.
19. Comissão Nacional da CNA discute rastreabilidade individual de bovinos e bubalinos no país.
20. Câmara Setorial do Leite e Derivados debate defesa comercial, sanidade e reforma tributária.
21. CNA participa da 69ª Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Tabaco.
22. Reunião da Câmara Setorial da Equideocultura discute retomada das exportações de animais vivos para a Europa.
23. CNA apresenta Alimentos Artesanais e Tradicionais na Tecnoshow, em Goiás.
24. CNA participa da Tomada de Subsídio nº 29/2022 da Aneel que busca melhorar a qualificação dos serviços prestados pelas distribuidoras de energia.
25. CNA entrega contribuição do setor agropecuário brasileiro ao Acordo de Paris.
26. Desenvolvimento rural e os desafios da circulação de pessoas e cargas em estradas vicinais é tema de debate da CNA na XXIV Marcha dos Prefeitos 2023.

Podcast Ouça o Agro Gestão e Mercado – “Da árvore à barra - valores do cacau e chocolates do Brasil”. Aproveitando o momento de aproximação da Páscoa, para a 65ª edição do podcast, a CNA convidou Juliana Torres e Lucas Arléo, produtores de cacau e idealizadores da marca Jú Arléo Chocolates. No episódio, os produtores contaram sua história e falaram das tecnologias de produção e processamento utilizadas para conseguir uma amêndoa de qualidade. Além disso, foram abordadas as vantagens de se ter uma marca própria e dicas para os cacauicultores que querem seguir esses caminhos. Para saber mais, ouvir esse e outros episódios, [clique aqui](#).

Comunicação Internacional - [Em ofícios](#), CNA diz que declaração da Apex-Brasil é contrassenso. A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) avaliou que o posicionamento da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil), que associou problemas ambientais com a produção agropecuária brasileira, é um contrassenso aos objetivos do órgão. A declaração da Apex-Brasil aconteceu em seminário realizado em Pequim, na China, como parte da programação da missão do governo brasileiro ao país asiático. Em ofícios encaminhados aos ministros Geraldo Alckmin (Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços), Mauro Vieira (Relações Exteriores) e Carlos Fávaro (Agricultura), o presidente da CNA, João Martins, afirma que “vê com bastante preocupação o posicionamento”. A CNA, que é membro do Conselho Deliberativo da Apex Brasil, lembrou que a missão do órgão é promover as exportações e a atração de investimentos para setores estratégicos da economia brasileira, como o agro, atuando na melhoria da imagem do País e de seus produtos.

Crédito Rural – CNA pede suplementação de R\$ 1,5 bilhão para o crédito rural. A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) [encaminhou um ofício ao Ministério da Fazenda](#) solicitando a suplementação orçamentária de R\$ 1,5 bilhão para equalização das taxas de juros dos programas oficiais de crédito rural. No documento, a CNA justificou que parte do orçamento de 2023, destinado a essa equalização, já está comprometida e diversas linhas de crédito, como os investimentos por parte do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), estão suspensas. Com as interrupções das linhas de investimento, logo no início da safra 2022/2023, muitas operações ficaram paradas nas esteiras de crédito das instituições financeiras, atrasando os investimentos em itens que são gargalos do setor, como armazenagem, irrigação e práticas de agricultura de baixo carbono. A Confederação avalia que a aprovação e a liberação do volume de recursos solicitado são imprescindíveis e urgentes para garantir a continuidade dos investimentos do setor.

AgroEconomia - CNA abre inscrições para a 1ª edição do Prêmio de Estudos Econômicos do Agro. [O Prêmio](#), realizado com o apoio da Associação Nacional dos Centros de Pós-Graduação em Economia (Anpec), tem o objetivo de fomentar a interação entre o setor agropecuário, a academia e os institutos de pesquisa, visando incentivar estudos que busquem melhorar a precisão de indicadores econômicos com o intuito de subsidiar análises e a formulação ou aprimoramento de políticas públicas voltadas ao setor produtivo rural. Os interessados devem se [inscrever](#) até as 18 horas do dia 30 de abril de 2023. Os autores dos três melhores trabalhos serão premiados com R\$ 12 mil (1º lugar), R\$ 6 mil (2º lugar) e R\$ 3 mil (3º lugar), além de receberem certificado da CNA.

Sistema Carta-Consulta Digital da Sudeco - CNA e Sudeco lançam tutorial para orientar produtores rurais no preenchimento de carta-consulta para acessar financiamentos com recursos do FCO. O novo sistema, desenvolvido pela Sudeco, em parceria com a Secretaria de Governo Digital do então Ministério da Economia (SGD/ME), é válido para financiamentos superiores a R\$ 500 mil e tem o objetivo de facilitar o acesso dos produtores aos recursos do fundo, dando mais agilidade e transparência ao processo do pleito e da concessão do crédito. A CNA acompanhou a criação e contribuiu para o aprimoramento do sistema e agora propôs parceria com a Sudeco no sentido de estruturar um plano de treinamento da ferramenta para as federações estaduais de agricultura e sindicatos rurais da Região Centro-Oeste, área de atuação da

Superintendência. O sistema está disponível no site <https://www.gov.br/pt-br> e é necessário cadastrar um usuário e senha para iniciar o preenchimento da carta. Também foi lançado um [vídeo](#) com as instruções.

Tecnologia - *CNA participa de seminário da Embrapa sobre futuro do agro brasileiro.* A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) participou, na quinta (30), do seminário “O futuro da integração de conhecimento e de tecnologias no Agro Brasileiro”, promovido pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) em celebração aos 50 anos da Empresa. [A CNA apresentou](#) um painel sobre o desenvolvimento de conhecimentos a serviço da integração dos elos das cadeias produtivas, agregação de valor e rastreabilidade da produção.

Tecnologia – *Governo zera impostos para painéis solares até dezembro de 2026.* O governo federal [publicou o Decreto 11.456/2023](#) que zerou, até dezembro de 2026, os impostos cobrados sobre os painéis solares. Durante esse período não serão cobrados: Imposto de Importação, IPI e PIS/ Cofins, que tinham alíquotas de 6% (II), 6,5% (IPI), 2,1% (PIS) e 9,65% (Cofins). A medida é um incentivo ao Programa de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico da Indústria de Semicondutores (PADIS), que busca estimular o desenvolvimento tecnológico do país e fortalecer a indústria nacional. Com essa ação para a indústria de placas solares, é esperado um aumento significativo da produção e aquisição deste tipo de tecnologia, além da geração de empregos tecnificados em diferentes regiões. A CNA tem buscado fomentar, por meio de políticas afirmativas, o acesso dos produtores rurais a fontes alternativas de energia, como forma de redução de custos, melhoria da qualidade da energia e incentivo à sustentabilidade no campo.

Cana-de-açúcar – *CNA participa do Seminário Feplana 2023.* A CNA participou, na última quarta-feira (29), do [Seminário Feplana 2023](#) na sede do Instituto Pensar Agro (IPA), em Brasília. O evento contou com a participação de parlamentares, técnicos de diversas entidades e representantes da indústria e dos produtores de cana-de-açúcar, além de várias Federações de Agricultura e Pecuária. Foram discutidos no evento diversos temas ligados à cadeia sucroenergética, como a importância da participação dos produtores de biomassa na receita gerada pelos Créditos de Descarbonização (CBios) no âmbito do Programa RenovaBio; desafios e futuro da agroenergia; importância e principais ações da Câmara Setorial de Açúcar e Álcool do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), uso de hidrogênio como combustível fóssil, dentre outros. Parlamentares discursaram também sobre as perspectivas e andamento das principais ações de interesse do setor no Congresso Nacional.

Cana-de-açúcar – *CNA discute Reforma Tributária e outros assuntos na Câmara Setorial de Açúcar e Álcool.* A [CNA participou](#), na última quinta-feira (30), da reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Açúcar e Álcool do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA). Na ocasião foram discutidos principalmente o andamento da Reforma Tributária e os prováveis impactos para o setor sucroenergético, segundo as proposições das Propostas de Emenda à Constituição (PEC 45 e PEC 110), que têm suas origens na Câmara dos Deputados e Senado Federal, respectivamente. Além disso, no encontro também foram apresentadas as análises climáticas para as próximas semanas e meses, que prevê a possibilidade de ocorrência do fenômeno *El Niño* no segundo semestre do ano. Os membros da Câmara também falaram sobre as estimativas de fechamento da safra no Nordeste do país e as expectativas para a nova safra que se inicia no Centro-Sul.

Cana-de-açúcar – *Definida a cota preferencial adicional de açúcar destinada ao Brasil pelos Estados Unidos.* O Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) publicou, na última quarta-feira (29) a [Portaria nº 571 de 2023](#), que estabelece alocação de cota preferencial adicional de açúcar ao mercado americano. O governo dos Estados Unidos destinou a unidades produtoras das regiões Norte e Nordeste, pouco mais de 38 mil toneladas métricas de açúcar. Estão inclusos os estados de Alagoas, Amazonas, Bahia, Maranhão, Pará, Paraíba, Pernambuco e Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe.

Fruticultura - *CNA participa de evento Abanorte Fruit Connections.* [Evento](#) realizado entre os dias 27 e 31 de março, o Abanorte Fruit Connections e o Banana Fit estão em sua 4ª edição, e contaram com a

participação de autoridades municipais, estaduais e federações, instituições de pesquisa, públicas e privadas, produtores e fornecedores de soluções ao do setor. O encontro teve por objetivo o debate de estratégias de fortalecimento de mercado, valorização do produto de origem norte mineira, e também novos desafios no manejo de fitopatógenos, especialmente na bananicultura. O seminário foi marcado pelo lançamento da marca “100% Nortineiro”, uma ferramenta para o reconhecimento das frutas oriundas da região, bem como do potencial de expansão e diversificação produtivo.

Agricultura de Precisão – CNA participa de reunião da Comissão Brasileira de Agricultura de Precisão e Digital. Na reunião que aconteceu virtualmente na última terça-feira (28), foi discutido o tema de educação profissionalizante de aplicadores de defensivos, no âmbito do Programa “Aplicador Legal” do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa). O Programa tem como meta treinar 2 milhões de aplicadores até o final de 2026. Foi abordado também o tema de rastreabilidade do algodão brasileiro, que visa a transparência nos processos de compra, venda e consumo, baseado ainda na tecnologia *blockchain*, que funciona como um banco seguro de informações que impede alterações nos dados. Além disso, foi apresentado na ocasião o cenário de utilização de recursos no Programa Inovagro. O colegiado também acordou a criação de Grupo de Trabalho para discussão de plano para regulamentação da [Lei nº 14.475 de 2022](#) que institui a Política Nacional de Incentivo à Agricultura e Pecuária de Precisão e Digital.

Combustíveis – Congresso Nacional prorroga MP que reduz alíquotas de PIS/Pasep e Cofins. O [Ato do Presidente da Mesa do Congresso Nacional nº 21 de 2023](#), publicado na última quinta-feira (30), prorroga por 60 dias a [Medida Provisória nº 1.157 de 2023](#), que por sua vez reduz as alíquotas da Contribuição para o Programa de Integração Social e o Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (PIS/Pasep) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) incidentes sobre operações realizadas com óleo diesel, biodiesel, gás liquefeito de petróleo, álcool, querosene de aviação, gás natural veicular e gasolina.

Combustíveis – Confaz fixa alíquota de ICMS para gasolina e etanol para todo o país. O Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) do Ministério da Fazenda publicou, na última quarta-feira (29), por meio do [Despacho nº 11 de 2023](#), o Convênio nº 11, que dispõe sobre o regime de tributação monofásica do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) a ser aplicado nas operações com gasolina e etanol anidro combustível, nos termos da [Lei Complementar nº 192 de 2022](#), e estabelece procedimentos para o controle, apuração, repasse e dedução do imposto. O Convênio estabelece uma cobrança única do imposto, com uma alíquota fixa de R\$ 1,4527 por litro, com efeitos a partir de 1º de julho.

Aviação Agrícola – Aberta Consulta Pública de Decreto que dispõe sobre o emprego da aviação agrícola no país. Foi publicada na terça (28), a [Portaria SDA 766/2023](#), que submete à Consulta Pública a proposta de Decreto que Regulamenta o Decreto-Lei 917/ 1969, que dispõe sobre o emprego da aviação agrícola no país. A minuta de Decreto está disponível no [link](#), e traz dentre outras informações, as competências do Ministério da Agricultura e Pecuária, bem como obrigações do técnico coordenador de aviação agrícola, do piloto, empresa contratante e entidades de ensino credenciada. Em texto são apresentadas definições sensíveis à aviação agrícola, dentre elas “operador aeroagrícola”, que é a pessoa física ou jurídica que realize atividade de aviação agrícola, com aeronave tripulada ou remotamente pilotada, legalmente responsável pelas operações. Destaca-se que a minuta traz informações acerca de aviação tripulada ou remota, à exemplo, o uso de drones. Outro ponto apresentado é a definição das “zonas sensíveis”, nas quais há restrições de operações aeroagrícolas, essas a serem definidas em normas complementares.

Biodiesel – Governo publica novos percentuais do biodiesel sobre diesel. Foi publicada a [Resolução nº 3, de 20 de março de 2023](#), do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE), alterando a Resolução CNPE nº 16, de 29 de outubro de 2018, que dispõe sobre a evolução da adição obrigatória de biodiesel ao óleo diesel vendido ao consumidor final. A resolução estabelece as diretrizes para a evolução da adição obrigatória de biodiesel ao óleo diesel vendido ao consumidor final, em qualquer parte do território nacional, conforme cronograma, que estabelece – 12% em 04/2023, 13% em 04/2024, 14% em 04/2025 e 15% em 04/2026.

Café - CNA participa de reunião do Conselho da Organização Internacional do Café. A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) [participou, na quinta \(30\), da reunião da 135ª Sessão do Conselho da Organização Internacional do Café \(OIC\)](#). O encontro virtual contou com mais de 120 representantes dos governos e organizações privadas dos principais países produtores e consumidores de café. A presidente da OIC, Vanúsia Nogueira, falou sobre os recentes trabalhos da entidade, que tiveram como premissas o fortalecimento da cadeia de valor do café em nível global, promovendo estudos e parcerias a favor da renda digna aos cafeicultores; visibilidade de mulheres e jovens no processo produtivo; produção e consumo sustentável; rastreabilidade; e os impactos da diligência devida europeia nos países produtores. Foi destaque as tratativas para modernização das estatísticas de produção e consumo, a criação do Fundo Internacional de Sustentabilidade e Resiliência do Café e o estabelecimento do Centro de Economia Circular do Café. O Conselho também deliberou sobre a realização da 5ª Conferência Mundial do Café, que será realizada de 27 de setembro a 1º de outubro de 2023, na Índia.

Influenza aviária – Portaria estabelece medidas preventivas no Brasil. No dia 30 de março, foi publicada no Diário Oficial da União, a [Portaria Mapa 572/2023](#), que estabelece, em todo o território nacional, medidas preventivas em função do risco de ingresso e de disseminação da influenza aviária de alta patogenicidade no país. Fica suspensa, em todo território nacional, a realização de exposições, torneios, feiras e demais eventos com aglomeração de aves. Também ficam suspensas no país, as criações de aves ao ar livre, com acesso a piquetes sem telas na parte superior, em estabelecimentos registrados segundo a Instrução Normativa nº 56, de 4 de dezembro de 2007. As suspensões se aplicam a quaisquer espécies de aves de produção, ornamentais, passeriformes, aves silvestres ou exóticas em cativeiro e demais aves criadas para outras finalidades e terão duração de noventa dias, podendo ser prorrogada mediante avaliação da Secretaria de Defesa Agropecuária (SDA).

Pecuária de corte – Comissão Nacional da CNA discute a rastreabilidade individual de bovinos e bubalinos no país. Na última terça-feira (28), aconteceu a [2ª reunião da Comissão Nacional de Bovinocultura de Corte da CNA](#). O evento foi no formato *online* e teve como pauta a validação da proposta de um sistema de rastreabilidade individual de bovinos e bubalinos no Brasil. A proposta foi validada junto aos membros da Comissão Nacional e o próximo passo será apresentá-la para a Câmara Setorial da Cadeia da Carne Bovina do Ministério da Agricultura e Pecuária e, posteriormente, encaminhar ao Ministério.

Pecuária de Leite – Câmara Setorial do Leite e Derivados debate defesa comercial, sanidade e reforma tributária. O [colegiado se reuniu na última terça-feira \(28\)](#), em Brasília, ocasião na qual a CNA apresentou o histórico de defesa comercial do setor leiteiro nacional. Atualmente, as tarifas de 28% na internalização de lácteos pelo Mercosul tiveram a validade prorrogada de 2023 a até 31 de dezembro de 2030, resguardando o setor da competição com produtos muitas vezes subsidiados em suas nações de origem. A necessidade de avanços no enfrentamento à brucelose e tuberculose foram também comentadas, bem como iniciativas que vêm contribuindo com a redução da prevalência de brucelose em diferentes regiões, bem como os possíveis impactos da reforma tributária e a retomada das atividades da CTC Leite, entre outros temas.

Empreendedores Familiares Rurais – CNA participa da 69ª Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Tabaco. Na quarta-feira, a CNA participou da reunião híbrida coordenada pelo Mapa junto a representantes da cadeia produtiva. Durante a reunião, foi apresentada a estimativa da produção para a safra 2022/2023, de crescimento e com a expectativa de que a receita supere os R\$ 11 bilhões aos produtores. O último levantamento, da safra 2021/2022, apontou que o tabaco foi cultivado em 488 municípios, majoritariamente da região Sul, e teve receita de R\$ 9,5 bilhões. Outra informação relevante do setor foi a de que o Brasil é líder em exportações de tabaco desde 1993, contando com uma média de exportações nos últimos oito anos de 504 mil toneladas e US\$ 2,010 bilhões. No ano passado, as exportações de tabaco estiveram acima da média, com 585 mil toneladas e o país respondeu a mais de 20% dos negócios no mercado global de tabaco.

Equideocultura – Reunião da Câmara Setorial da Equideocultura discute retomada das exportações de animais vivos para a Europa. A CNA participou da reunião setorial da cadeia de Equideocultura do Mapa, em que os principais temas abordados foram a retomada das exportações de animais vivos para a União Europeia (UE) e a necessidade de encaminhar sugestões de alterações do texto para a norma em elaboração sobre a fiscalização de estabelecimentos de coleta e processamento de sêmens e embriões. Sobre o primeiro tema, a notícia é de que alterações nas normas sanitárias para importação de animais pela UE foram alteradas, não havendo restrições para importações de animais do Brasil. Existe a necessidade de que o Mapa restabeleça a emissão do Certificado Zoosanitário para equídeos vivos do Brasil oriundos da zona 1 (Rio de Janeiro e Paraná), após solicitação formal do presidente da Câmara Setorial.

Artesanais – CNA apresenta Alimentos Artesanais e Tradicionais na Tecnoshow, em Goiás. Na última quarta-feira (29), a CNA apresentou o [Programa Nacional de Alimentos Artesanais e Tradicionais na Tecnoshow Comigo 2023](#), em Rio Verde (GO). Os participantes da feira tiveram a oportunidade de conhecer e degustar produtos que fazem parte de uma série de ações do Sistema CNA/Senar. Os chocolates apresentados na degustação foram os vencedores do Prêmio CNA Brasil Artesanal, nas edições de 2019 e 2021. Já os cafés utilizados na harmonização entre os alimentos são de produtores atendidos pelo [Programa Agro.BR](#). Ao todo, cerca de 95 pessoas participaram da degustação que foi harmonizada pela professora de gastronomia Larissa Fassi.

Qualidade de Energia Elétrica - CNA responde à tomada de Subsídio nº 29/2022 da Aneel que busca melhorar a qualificação dos serviços prestados pelas distribuidoras de energia. No dia 28/03, em resposta à tomada de subsídio, a Confederação reforçou que um diagnóstico da prestação do serviço às populações rurais é de vital importância para o setor agropecuário, por isso uma pesquisa de qualidade e satisfação dos consumidores rurais junto às distribuidoras se faz necessária de forma a subsidiar a melhoria do fornecimento de energia elétrica, trazendo qualidade de vida dos proprietários rurais, minimizando os prejuízos decorrentes pela falta de energia e promovendo o investimento em atividades produtivas e modernização do campo. Nesse sentido o pleito feito pela Confederação foi de que, além da classe residencial, a Aneel deveria pesquisar a satisfação da classe consumidora rural.

Acordo de Paris de Mudanças do Clima- CNA entrega contribuição do setor agropecuário brasileiro ao Acordo de Paris. Adaptação, mitigação e co-benefícios devem ser promovidos para o alcance da segurança alimentar tendo a agricultura como parte da solução para as mudanças climáticas. A forma como os países adotarão medidas, tecnologias, práticas que permitirão fazer frente ao aumento de eventos climáticos extremos causados pelo aquecimento global dependerá de vários fatores. De acordo com o Relatório de Síntese das Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs), das 166 Contribuições Nacionalmente Determinadas enviadas e/ou atualizadas até 23 de setembro de 2022, existem 141 NDCs (85%) que incluem ações na agricultura que contribuem para avanço da ação climática para atender os objetivos do Acordo de Paris. Nesse cenário, garantir a vantagem competitiva da sustentabilidade do agro brasileiro foi tema central na contribuição que a CNA entregou ao secretariado da Conferência do Clima em preparação para as negociações da COP28.

Estradas Vicinais - Desenvolvimento rural e os desafios da circulação de pessoas e cargas em estradas vicinais é tema de debate da CNA na XXIV Marcha dos Prefeitos 2023. A CNA apresentou dados sobre os desafios da circulação nas estradas vicinais brasileiras na XXIV Marcha dos Prefeitos promovida pela Confederação Nacional dos Municípios (CNM). Entre os destaques, informações sobre as características das rodovias, onde 77,5% do total não é pavimentada e resulta na elevação dos custos de transportes em até 40,5% (região Norte). Ressaltou a relevância de elaboração de estudo para hierarquizar áreas de priorização de investimentos na manutenção das vias que conectam o campo ao mercado consumidor, baseada no fluxo de passageiros e de cargas (previsto em Acordo de Cooperação Técnica assinado com a CNM). A CNA

solicitou aos prefeitos no evento contribuições ao Projeto de [Lei 1.146/2021](#), que estabelece diretrizes para a criação de Política Nacional de Mobilidade Rural e Apoio à Produção — Estradas da Produção.

AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

03/04 – Apresentação do PRAVALER à Diretoria de Produção Sustentável e Irrigação do Mapa

03 a 05/04 – Missão Agro.BR no Vale do São Francisco

04 e 05/04 – 4º Fórum de Valorização Energética de Resíduos

04/04 – Reunião da Comissão Nacional do Café da CNA

04/04 – Reunião da Câmara Técnica de Agricultura Sustentável e Irrigação do Mapa

04/04 – Reunião da Comissão Nacional de Assuntos Fundiários

05/04 – Apresentação do PRAVALER ao Secretário de Governança Fundiária, Desenvolvimento Territorial e Socioambiental do MDA

05/04 – Reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Cacau e Sistemas Agroflorestais do Mapa

05/04 – Reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Feijão e Pulses do Mapa

